

Histórico

O local ocupado hoje pela cidade de Barreirinha pertenceu primitivamente a Manuel da Silva Lisboa, “que não podendo suportar as tripolias do índio Crispim de Leão”, abandonou o estabelecimento afim de fugir aos sanguinários instintos daquele façanhudo índio, que tão célebre ali se tornou pelos crimes e atrocidades que perpetrava”. O incêndio da “nascente povoação” de Andirá foi a última bravata do bárbaro índio que nessa oportunidade, encontrou a morte, transpassado por uma bala.

Para Andirá com intuito de missionar essa povoação, veio o capuchinho Pedro de Ceriana, que ali instalou a Missão de Andirá, criada pela Resolução nº 76 de 02 de outubro de 1848, da Província do Pará.

Diz-se que a denominação de “Andirá”, provém da grande quantidade de morcegos de asas pretas e cabeça branca existentes no local, aos quais os índios denominavam “Andirá”. Essa denominação se estendeu ao rio e posteriormente à povoação que aí surgiu. Em 27.10.1851 chega ao local o padre Manuel Justiniano de Seixas, da Companhia de Jesus. O povoado tinha então apenas de seis a oito barracas cobertas de palha. Com auxílio dos moradores, constrói uma capela sob a Invocação de Nossa Senhora do Bom Socorro. Em 23.10.1852, pela Lei nº 06, a Missão de Andirá é elevada a Curato, com subordinação a vila Bela da Imperatriz.

Em 17.11.1853, pela Lei Provincial nº 14, é criado distrito no município de Parintins, com a denominação de Nossa Senhora do Bom Socorro de Andirá.

Em 09.11.1858, pela Lei provincial nº 92, o distrito passa a denominar-se simplesmente Andirá.

Em 13.05.1873, pela Lei nº 263, a sede do distrito é transferida para o local denominado Barreirinha, por desmembramento do Município de Parintins

Em 04.11.1892, pela Lei Estadual nº 33, é criado o Termo Judiciário do Município. Nos tempos que se seguiram à sua criação, a economia do município de Barreirinha atingiu franca expansão, devido, sobretudo, à exportação de produtos regionais – castanha, guaraná, borracha, cacau, pirarucu, cumaru e madeira. Em decorrência disto, recebeu Menção Honrosa na Exposição Universal de Bruxelas, em 1910, e participou da Exposição Internacional da Indústria de Lavoura, em Turim, na Itália (1911), onde recebeu medalha de bronze. Nos anos de 1920, entretanto, ocorreram fatos lamentáveis que desestruturaram completamente sua economia, tais como invasões/saques; enchentes que devastaram plantações de juta e cacau. Isto levou a sua destituição.

Em 1922, o município sofreu grande prejuízo em sua economia quando a enchente dos rios que banham suas terras devastou cerca de 80% da sua lavoura cacaueira, uma das principais daquela época.

Pelos Atos Estaduais nº 45, de 1930 e nº 33, de 14.09.1931 é suprimido o Município de Barreirinha, que volta a fazer parte de Parintins, sob simples condição de Delegacia Municipal. Em 1935, ressurgiu o município de Barreirinha. Na primeira eleição realizada após a restauração foi eleito seu prefeito o sr. Militão Soares Dutra.

O Termo Judiciário também foi restaurado, ficando subordinado a comarca de Parintins. Em 31.03.1938, pelo Decreto-Lei Estadual nº 68, Barreirinha recebe Foros de Cidade. No mesmo ano, pelo Decreto-Lei nº 176, de 1º de Dezembro, foram criados os Distritos de Ariau, Andirá e Pedras passando, portanto, o município a ter quatro distritos inclusive o da sede. Em 01.07.1940, pelo Decreto-Lei Estadual nº 441, o Termo Judiciário de Barreirinha é transferido para a jurisdição da Comarca de Maués.

Em 24.12.1952, pela Lei Estadual nº 226, é criada a comarca de Barreirinha. Em 10.12.1981, pela Emenda Constitucional nº 12, parte do território é desmembrada em favor do novo município de Boa Vista do Ramos.

Gentílico: barreirinhense ou ariramba

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Bom Socorro de Andirá, pela resolução nº 14, de 17-11-1853.

Pela lei nº 263, de 13-05-1873, transferiu o distrito de Nossa Senhora do Bom Socorro de Andirá para o lugar Vila Nova de Barreirinha.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Barreirinha, pela lei nº 539, de 09-06-1881, desmembrado de Parintins. Sede no atual distrito de Barreirinha (ex-Vila Nova de Barreirinhas). Instalada em 07-09-1883.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pelo ato nº 45, de 28-11-1930, confirmado pelo ato nº 33, de 14-09-1931, o município foi reduzido a Delegacia municipal, e, nessa qualidade anexando ao município de Parintins, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Barreirinhas figura no município de Parintins.

Com a reconstitucionalização do Estado, em 1935, Barreirinha voltou à categoria de vila autônomo.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Barreirinha, pela lei estadual nº 68, de 31-03-1938.

Pelo decreto-lei estadual nº 176, de 01-12-1938, foram criados os distritos de Ariaú, Freguesia do Andirá e Pedras e anexado ao município de Barreirinha

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Barreirinha, Ariaú, Freguesia do Andirá e Pedras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei municipal nº 42, de 24-11-1956, é criado o distrito de Ponta Alegre (ex-povoado), com território desmembrado do distrito de Ariaú e anexado ao município de Barreirinha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Barreirinha, Ariaú, Freguesia do Andirá, Pedras e Ponta Alegre.

O distrito de Ponta Alegre deixou de figurar no município de Barreirinha por não ter sido ratificada pela Assembléia Legislativa do Estado, sendo seu território anexado ao município de Barreirinha.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos: Barreirinha, Ariaú, Freguesia do Andirá e Pedras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela Emenda Constitucional nº 12, de 10-12-1981, (Art. 2º - Disposições Gerais e Transitórias). Delimitado pelo decreto estadual nº 6158, de 25-02-1982, é criado o distrito de Cametá e anexado ao município de Barreirinha.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 5 distritos: Barreirinha, Ariaú, Cametá, Freguesia do Andirá e Pedras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas distritais

Nossa Senhora do Bom Socorro de Andirá para Vila Nova de Barreirinha. Alterado pela lei nº 263, de 13-05-1873.

Vila Nova de Barreirinha para Barreirinha, alterado pela lei nº 539, de 09-06-1881.